

ANAIS I CAMEG

Liga de Oncologia de Anápolis no contexto do Outubro Rosa

Laís Rodrigues de Melo¹, Ana Laura Carvalho Almeida¹, Yasmin Santos Daguer¹, Naiza Murielly Pereir Borges,¹
Mariana Lima Silva¹, Marcela de Andrade Silvestre²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: O câncer de mama (CA de mama) é o tipo mais prevalente de câncer entre as mulheres, com exceção do câncer de pele não melanoma, e sua incidência cresce significativamente a partir dos 35 anos. A detecção da doença em fases iniciais é de extrema importância para se obter um melhor prognóstico, aumentando assim as chances de cura e reduzindo a taxa mortalidade. Nesse sentido, surgiu em 1990 o movimento Outubro Rosa, que objetiva a conscientização acerca do câncer de mama. Essa campanha ajuda a influenciar mulheres de todo o mundo a realizar o autoexame das mamas, além de levar informações sobre a prevenção e o diagnóstico precoce da doença. Apesar de ainda ser a alta incidência do câncer de mama, nos últimos anos houve uma queda nas taxas de mortalidade da doença. Dentre os diversos fatores que ocasionaram tal redução, destacam-se os diagnósticos precoces e os exames preventivos como a mamografia e o autoexame das mamas. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina membros da Liga Acadêmica de Oncologia de Anápolis (LAONCO) na prática de uma ação educativa acerca do câncer de mama no Cais Mulher de Anápolis. **Relato de experiência:** Inserida dentro do contexto de atividade LAONCO, a ação educativa se deu no Cais Mulher, localizado em Anápolis. Participaram da ação 4 alunas, que em duplas tiveram a oportunidade de instruir uma média de 60 mulheres na sala de espera do Cais Mulher, sendo que cada dupla conseguiu conversar com grupos separados de cerca de 10 mulheres por vez. Nesse momento, os principais temas discutidos foram: a importância do autoexame das mamas e dos exames preventivos, como o diagnóstico precoce leva a um melhor prognóstico, os tipos de alterações que a doença pode ocasionar na mama e a maneira correta de se fazer o autoexame das mamas. Por meio de uma conversa com as pacientes, as alunas tiveram a oportunidade de explicar os assuntos verbalmente, não deixando de abrir espaço para dúvidas no final das exposições. Por fim, as pacientes do Cais Mulher se demonstraram bastante interessadas nas exposições colocadas pelas alunas, visto que participaram e fizeram perguntas acerca do autoexame. **Discussão:** A ação foi de suma importância, uma vez que agrega benefícios mútuos – tanto para as discentes como para o público feminino envolvido. Primeiramente, o processo de elaboração da ação exigiu um preparo prévio das alunas, o que inclui estudo sobre o assunto e planejamento da abordagem e explanação do assunto com as mulheres. Para tanto, preferiu-se a utilizar uma abordagem oral com explanação de dúvidas mais frequentes e, com isso, as alunas puderam ter um melhor entendimento das dificuldades que essas mulheres passam. Outrossim, também houve notório proveito para o público alvo, haja vista que as medidas de detecção precoce do câncer de mama são de simples aplicabilidade e tem impacto real na melhora do prognóstico da doença. Além disso, criou-se um ambiente no qual as pacientes puderam sanar suas dúvidas acerca do assunto sem qualquer tipo de constrangimento ou intimidação. **Conclusão:** Concluiu-se que os objetivos da ação sobre o CA de mama e a importância do autoexame foram alcançados. Essa atividade contribuiu para a conscientização do público feminino local e para o incremento das experiências acadêmicas, além de ratificar a necessidade da interação contínua entre estudantes e sociedade.

Palavras-chave:

Neoplasias da mama.
Conscientização.
Sensibilização pública.
Promoção da saúde.